

O GLOBO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2010 • ANO LXXXV • Nº 27.981

ROBERTO MARINHO (1904-2003)

SEGUNDO CADERNO

Michel Filho

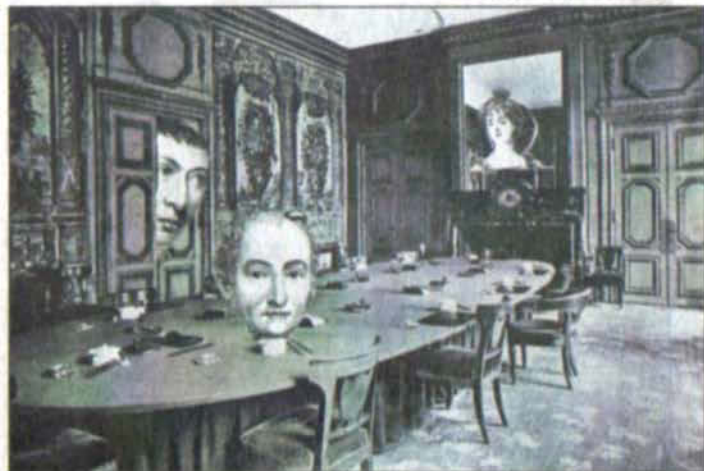


RUBEM FONSECA faz contato com Paula Parisot na Livraria da Vila

O escritor e a pupila

● Avesso a aparições públicas, o escritor Rubem Fonseca viajou a São Paulo para prestigiar a performance de sua pupila Paula Parisot. A escritora está confinada numa caixa de acrílico numa livraria e depende dos visitantes para ser alimentada. "Sinto por Paula uma grande admiração", disse Fonseca.

Divulgação/Arquivo do IEB-USP



● **SURREALISMO:** Mostra reúne fotomontagens do poeta Jorge de Lima, pioneiro da técnica no Brasil.

O recluso mestre vai a SP alimentar a pupila

Rubem Fonseca sai do Rio para dar o café da manhã de Paula Parisot, confinada em uma livraria paulista

Márcia Abos

SÃO PAULO

Acesso à cultura das celebridades, o escritor Rubem Fonseca, de 83 anos, fez uma rara aparição pública ontem em São Paulo. O autor de "Agosto" e "A grande arte" veio do Rio para cumprir uma obrigação de mestre: alimentar sua discípula literária, a escritora Paula Parisot, que está confinada desde o dia 11 em uma caixa de acrílico de 3 por 4 metros na Livraria da Vila, em Pinheiros.

— Acredito que seja a primeira vez em que um escritor faz uma performance, pelo menos no Brasil — disse Fonseca a outras pessoas que observavam a escritora. — É um trabalho sério. Sei que muita gente julga como simples jogada de marketing, mas não é nada disso.

Escritora recria o ambiente de sua protagonista

Paula faz a performance para marcar o lançamento de seu primeiro romance, "Gonzos e parafusos" (Leya). Inspirada por artistas como Joseph Beuys e Marina Abramovic, ela decidiu vivenciar a experiência da protagonista de seu romance, Isabela, uma psicanalista que decide se internar em um sanatório após delirar com borboletas, uma gata que fala, o retrato feito por Gustav Klimt da Baronesa Elisabeth Bachefen-Echt e



RUBEM FONSECA sorri enquanto Paula Parisot dança em sua caixa de acrílico: o mestre admira a discípula

"A menina de cabelo negro nu a um pé", pintura de Schiele.

— Sinto por Paula uma grande admiração. Ela é uma grande escritora, que tem um futuro brilhante — declarou Fonseca, desta vez aos jornalistas que lhe pediam declarações. Com gentileza, o escritor disse que não responderia a mais perguntas da imprensa.

Ele passou a manhã na livraria e conversou muito com Paula. Mostrando-se preocupado ao vê-la mais magra, quis saber se ela estava se alimentando e dormindo bem. Ela, por sua vez,

mostrou grande alegria ao ver seu mestre. Uma das regras da performance de Paula é não falar, mas a escritora interage com quem a observa. Na presença de Fonseca, dançou, saltou, e, nos momentos de maior assédio ao escritor, chorou e irritou-se com os fotógrafos que ameaçavam espantá-lo do local.

O espaço em que Paula está confinada reproduz o quarto em que Isabela fica internada em "Gonzos e parafusos". A escritora tem sido alimentada a cada dia por uma pessoa importante em sua vida, como os

sogros, o editor, Pascoal Soto, as duas melhores amigas, o marido, o roteirista Richard Haber, e a mãe, Ana Seabra. E Rubem Fonseca, o mestre, foi o "convidado" de ontem.

Em um primeiro momento, o mestre assustou-se com a presença de jornalistas. Mas não deixou de cumprir sua função. Ofereceu a Paula a bandeja de alimentos, com a ajuda da mãe da escritora, uma vez que o local para depositar a bandeja era próximo ao chão, e o escritor não pôde se abaixar. Ele tocou pelo vão a mão de Paula e lhe



desejou força na empreitada de se manter sem falar ou ler. Tudo o que a escritora se permite fazer é escrever e desenhar.

Fonseca se surpreendeu ao ver, ao lado da caixa acrílica da performance, uma prateleira com seu novo livro, "O seminarista". Bem próximo, está exposto o romance de Paula. Ele mostrou a ela a proximidade entre os livros, deixando-a surpresa e feliz.

Paula planeja fazer uma outra performance no lançamento da edição portuguesa de seu romance, que acontecerá em Lis-

boa. A escritora diz em parte o que Paula, com a diferença será confinada em boletas e só dela quando a última mentor Pascoal Soto, c publicar em livro o Paula no confinam gostado do que lê nas paredes. A p termina hoje, às 22

A MÃ
Ana :
entre
manl
obse
Rube
pelo
Richi